

## Plano Básico de Benefícios - PBB

### Gestão dos Recursos - Julho de 2020

#### Rentabilidade (%)

Discriminação	2020			Ano			12 meses
	maio	junho	julho	2018	2019	2020	
<b>PBB</b>	<b>0,34</b>	<b>0,77</b>	<b>1,24</b>	<b>10,94</b>	<b>10,62</b>	<b>3,33</b>	<b>7,14</b>
Meta Atuarial <sup>1/</sup>	-0,01	0,63	0,73	8,41	9,00	3,07	6,91
<b>Renda Fixa</b>	<b>0,01</b>	<b>0,39</b>	<b>0,93</b>	<b>9,84</b>	<b>9,28</b>	<b>4,49</b>	<b>8,11</b>
Títulos Públicos	0,00	0,40	0,97	10,02	9,51	4,66	8,41
FIRF	0,23	0,20	0,18	6,28	5,82	1,86	4,07
<b>Renda Variável</b>	<b>8,67</b>	<b>9,31</b>	<b>9,67</b>	<b>34,31</b>	<b>30,04</b>	<b>-9,23</b>	<b>3,15</b>
<b>Estruturado</b>	<b>0,78</b>	<b>2,00</b>	<b>1,89</b>	<b>0,79</b>	<b>-1,02</b>	<b>-5,64</b>	<b>-4,14</b>
Fundo de Investimento em Participações	-0,08	-0,11	-0,17	0,79	-1,85	-6,72	-6,04
Fundos Multimercado <sup>2/</sup>	0,78	2,00	1,89	-	0,87	-5,66	-4,84
<b>Imóveis</b>	<b>0,15</b>	<b>-3,74</b>	<b>0,04</b>	<b>2,44</b>	<b>-13,37</b>	<b>-2,79</b>	<b>-16,72</b>
<b>Operações com Participantes</b>	<b>0,43</b>	<b>0,11</b>	<b>0,69</b>	<b>28,13</b>	<b>14,77</b>	<b>3,97</b>	<b>5,94</b>
Empréstimos	0,46	0,41	0,40	9,57	6,58	3,91	6,64
Financiamentos <sup>3/</sup>	0,32	-1,18	2,19	68,97	38,70	4,49	4,18
<b>Indicadores</b>							
Poupança	0,22	0,17	0,13	4,59	4,26	1,51	3,12
CDI	0,24	0,21	0,19	6,42	5,96	1,95	4,21
Ibovespa	8,57	8,76	8,27	15,03	31,58	-11,01	1,08
IPCA	-0,38	0,26	0,36	3,75	4,31	0,46	2,31

1/ IPCA + 4,5% a.a.

3/ rentabilidade sujeita a variação por reversão de provisionamento.

2/ início em 10.12.2019

O desempenho consolidado da carteira de renda fixa, de 0,93%, equivaleu a 489% do rendimento dos Depósitos Interfinanceiros - DI. Os títulos públicos e os fundos de investimento atrelados às taxas de curto prazo valorizaram 0,97% e 0,18%, respectivamente.

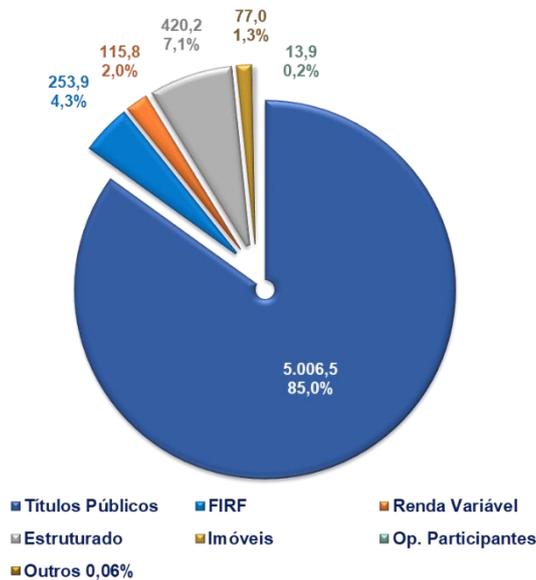
A carteira de renda variável do plano valorizou 9,67%, acima do Índice Bovespa - Ibovespa, de 8,27%, dando continuidade ao movimento de recuperação registrado ao longo do trimestre anterior.

O segmento estruturado, composto quase integralmente pelos fundos multimercados, registrou ganho de 1,89%.

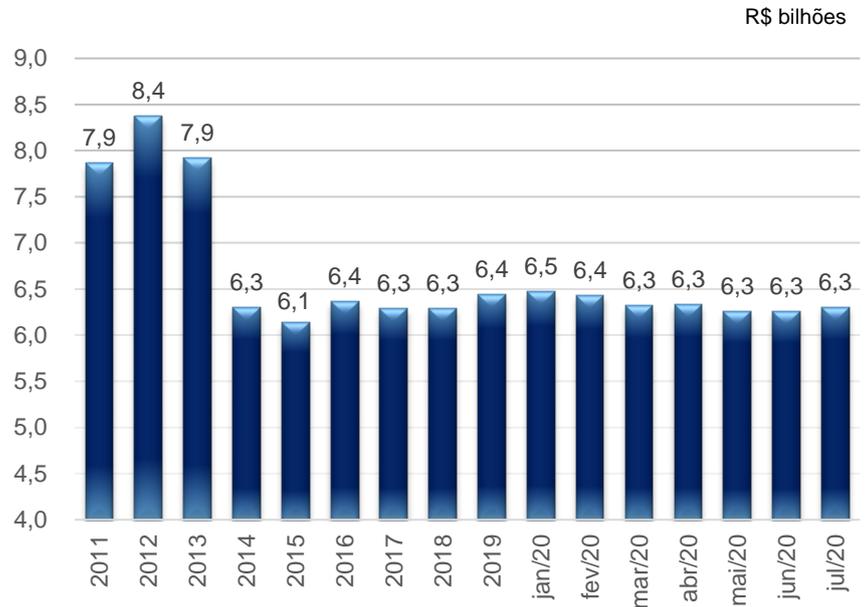
A rentabilidade líquida do PBB, descontada a taxa de administração, registrou valorização de 1,24% no mês, 3,33% no ano e 7,14% em doze meses.

## Patrimônio

Composição (R\$ milhões)



Evolução



## Superavit Técnico

O PBB encerrou o mês com *superavit* técnico acumulado, não realizado, de R\$ 1,7 bilhão, calculado a preço de mercado dos ativos, equivalente a 53,9% das provisões matemáticas, de R\$ 3,1 bilhões.

## Conjuntura

No mês, houve continuidade do movimento de apetite ao risco, com suporte nas medidas de apoio fiscal e monetária anunciadas por diversas autoridades. Destaca-se, no entanto, a desvalorização considerável do dólar americano frente a outras moedas fortes, em especial em relação ao euro, sinalizando maior incerteza quanto à recuperação econômica naquele país. A retomada gradual da atividade nos países permanece, apesar de novos surtos de contaminação por coronavírus. Na esfera política, ganha maior destaque a corrida presidencial e legislativa nos EUA. As pesquisas indicam vitória de Joe Biden, candidato presidencial pelo partido democrata, com margem cada vez mais significativa. Para o congresso, aponta-se vantagem dos democratas na Câmara e indefinição no Senado, o que poderá levar a um alinhamento democrata entre os poderes e, conseqüentemente, maior discricionariedade do executivo. Ademais, a escalada na tensão geopolítica entre China e outros países, em especial, os EUA, aumentam as incertezas quanto à retomada econômica mundial nos prazos médio e longo.

No Brasil, os mercados financeiros foram influenciados pelo movimento externo, apesar dos números de contaminados por coronavírus seguirem elevados. No entanto, o desempenho recente do varejo indica recuperação da atividade. Houve retomada da agenda de reformas econômicas, com a aprovação de novo marco regulatório para o setor de saneamento. Ademais, colocou-se em pauta a reforma tributária, que ainda carece de alinhamento entre as propostas do executivo e do legislativo. A situação fiscal segue preocupante, com indefinição sobre possível extensão do auxílio emergencial e rumores de pressões setoriais para flexibilização do teto de gastos.